



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

9

Fevereiro - 1964

N.º 1663  
Ano XXIII - Século XXI

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. da "GRAFIA ESPINHO" - Rua 14 - Telef. 92 01 87

## Acerca dos Problemas Ultramarinos

**A** atitude tomada pelo sr. U Thant, em determinada conferência, acerca do convite que lhe foi dirigido pelo Ministro Franco Nogueira para visitar Angola e Moçambique, se, por um lado, é estranhável e quase inconcebível, por outro parece demonstrar a convicção daquele alto funcionário da O.N.U. de que nós não somos, de facto uma ameaça à paz e à segurança do mundo, visto que só a preocupação de inquirir destas duas hipóteses determina a visita que, no próximo dia 28 de Fevereiro, o Secretário Geral da O.N.U. vai realizar ao Continente negro.

Segundo a insuspeita agência Reuter, em telegrama datado de 22 de Janeiro, o sr. U. Thant teria declarado não acreditar que fosse servido qualquer propósito útil com a sua aceitação do convite do Governo Português para visitar Angola e Moçambique.

O Secretário-Geral disse estar grato pelo convite, acerca do qual tinha pensado seriamente. O ponto crucial do problema era a interpretação do termo «autodeterminação». A definição portuguesa variava da que a Assembleia Geral lhe dava, afirmou.

A este propósito, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, interrogado pelos órgãos de informação, declarou que nem o Secretário-Geral nem os serviços do Secretariado da O.N.U. haviam dirigido ainda ao Governo Português qualquer comunicação oficial. Não poderia por isso deixar de se estranhar que o Sr. Thant desvendasse publicamente a sua posição perante o convite, sem que antes houvesse tido o cuidado de prevenir ou informar o Governo Português das suas intenções.

E acrescentou: «Por outro lado, é de observar que o Secretário-Geral parece ser vítima de um equívoco. Não se relacionava o convite, feito pelo Governo Português, com problemas decorrentes de uma qualquer definição de «autodeterminação», mas com o facto de se acusar Portugal de constituir uma ameaça à paz e à segurança mundiais, e era para investigar localmente este último aspecto que se convidava o Sr. Thant. Se o Secre-

tário-Geral, em cujas funções cabem bem explicitamente a responsabilidade e o dever de investigar as ameaças à paz e à segurança, não julga necessário ir a Angola e a Moçambique, será lícito concluir que no pensamento do Secretário-Geral não existem quaisquer dúvidas de que Portugal não ameaça a paz e a segurança. Presume-se, por isso, que o Secretário-Geral não deixará oportunamente, com a autoridade do seu cargo, de dar conta à Assembleia da O.N.U. dessa sua convicção. O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros acrescentou julgar saber que o Governo Português, todavia, não retirava o convite, e que o mesmo continuava de pé, com aquele objectivo, sendo ainda de esperar que o Secretário-Geral possa querer reconsiderar a sua posição».

Uma vez mais, Portugal se viu na necessidade de, perante a O.N.U. acusar a União Indiana de impôr o seu domínio sobre Goa pela força das armas, ante a impassibilidade das instituições internacionais. Num comunicado distribuído à Imprensa pela missão portuguesa junto da O.N.U. afirma-se:

«Entretanto, dentro de Goa, a administração imposta por Nova Deli pela força das armas procedeu às chamadas «eleições livres e democráticas» com o objectivo de impor a uma incrédula opinião pública internacional a convicção de que os goeses tinham regozijado com a ocupação e a anexação indianas».

O comunicado cita largas passagens de um artigo sobre as eleições, publicado no jornal «India», que se edita em Margão, Goa. Nesse artigo afirma-se que a vitória dos nacionalistas goeses sobre o Partido do Congresso Nacional Indiano «representa o vivo protesto contra as pérfidas ambições dos integracionistas e dos membros do Governo, que vieram a esta terra trazendo uma bagagem oral de ameaças, de insultos, de desconfiança e o vírus da dissensão interna».

Salienta o comunicado que «terminou em malogro total a manobra do Governo de Nova Deli, que se destinava a convencer o Mundo de que os goeses tinham

Continua na 2.ª página

O novo sistema tributário impõe-se uma revisão ao mesmo, e esclarecer devidamente o contribuinte

O novo sistema tributário, tem trazido, como é natural, a grande massa de contribuintes bastante alertada. Quer no que respeita à indústria, quer ao comércio, quer ainda à contribuição predial; a mutação, pelo que se vai verificando, assenta em novos alicerces. Sem dúvida que, a adaptação irá demorar: mudança de arrelgados costumes para novas fórmulas. Por se tratar de modificações profundas, com disposições descritas tanto nos decretos como em portarias, em linguagem de certo nível, para muitos de difícil interpretação, devemos concordar que não tem havido os necessários esclarecimentos através dos órgãos de informação. Assim, não é de admirar que, se tenha apossado dos contribuintes justificada ansiedade pela incerteza do que irá acontecer.

Não se compreende, porque é que superiormente não foi dada ordem para a afixação dos respectivos modelos, com esclarecimento prático, isto é, preenchidos, de modo a servir de guia aos interessados; isso evitaria não só ter-se inutilizado alguns milhares de exemplares, como ainda grande quantidade de selos, colocados um pouco imprevidentemente nas declarações sobre contratos de arrendamentos verbais.

Até o próprio modelo autorizado, enganava o declarante, pois indicava que este seria apresentado em duplicado e só num dos exemplares seria afixado um selo de 25 escudos, quando na verdade se tratava dum entrega em triplicado e nem sempre era precisa a afixação de selo. E já agora, aproveitamos a ocasião para fazer alguns reparos sobre diversas disposições que se ligam ao novo sistema de colectas.

Começamos pela multa aplicada à falta de declaração dos arrendamentos verbais que em nada compromete o orçamento do Estado, mais por disciplina, sem dúvida, mas poderia ser anistiada e cairia muito bem.

Mas o mais importante da questão e que por certo continua a causar apreensões, é a pesada taxa de 11%, acrescida de adicionais, que se vai aproximar muito dos 15%, aplicada ao valor colectável, visto o Estado ir colher avultados proventos com a actualização das colectas. Ora não é novidade, que o pequeno proprietário, irá pagar parte do que destinava para sua subsistência. Por outro lado, enquanto a taxa se mantém, não se repara na percentagem a descontar para obras, que merece ser aqui um pouco esplanada.

Está neste momento já em vigor, a obrigação dos mestres de obras autorizados, de cobrarem 195% sobre os salários dos operários, destinados à Previdência, que só por si, anula os 20% concedidos pelo Estado para obras, mas apenas aos prédios antigos (aos novos apenas 10%) durante alguns anos.

Ora neste capítulo há certa disparidade que deveria ser considerada e que é a seguinte: um prédio pequeno, colocado em bom sítio, (e também dum maneira geral) rende mais que qualquer prédio grande, colocado em zona mais retirada, resultando daí a percentagem para obras, ser muito maior para aquele do que para este. Por seu turno, os prédios isolados e portanto com quatro frentes, bem assim os de gaveto, com três, não necessitariam mais percentagem para obras? Também será possível desconhecer-se que, a mão de obra de construção civil subiu e os materiais não têm ficado atrás?

Haverá quem ignore que, basta às vezes um temporal, para levar ao proprietário o que o Estado lhe destina para obras durante alguns anos? Etc. etc. Porque não se ajusta pois, tudo isto e o mais, equitativamente, uma vez que se está com as mãos na massa?

**Farmácias de Serviço**  
HOJE, DOMINGO  
**HIGIENE**  
DURANTE A SEMANA

2.ª feira	— Farmácia Teixeira
3.ª	» — Santos
4.ª	» — Palva
5.ª	» — Higiene
6.ª	» — Grande Farmácia
Sábado	— Idem

## SAUDADE EM FLOR

(Poema de homenagem a Fausto Neves)

Senhoras e Senhores:

Se o Maestro Fausto Neves fosse vivo,  
Festejaria hoje o seu aniversário!...

— Eis, portanto, o motivo  
Deste Serão Cultural festivo,  
Lembrando o brilho extraordinário  
Que o seu talento, o seu amor e o seu carinho  
Por esta linda terra,  
Tornaram tão glorioso o Orfeão de Espinho!...

É para vós, Senhoras e Senhores,  
Que o Orfeão, de novo renascido,  
Vai cantar, e vai dançar  
Algumas danças multicores,  
Que são o reflexo do nosso Mar!...

A oferta é bem modesta,  
Mas é sincera, e bem de vós merece,  
Porque é pura como as rendas e os lavores  
Das espumas do Mar, que o Mar tece  
Para gentil adorno das serelas...  
— E é transparente como as águas cristalinas  
Que brotam, a cantar, das veias  
Puríssimas das fontes,  
Como a luz do sol que nimba o altar dos montes,  
E como os alvos felhos de cambraia  
Com que as ondas enfeitam o areal da praia  
Nas lindas e opulentas Marés-Cheias!...

Ides ouvir, portanto, o nosso Mar  
Na alta inspiração do Maestro Fausto Neves,  
Presente a enternecer as nossas almas,  
E a lembrar o seu éstro singular!...

São as nossas vareiras...  
São os nossos pescadores...  
— São noites inteiras  
De tormentas e de dores!...  
— E também algumas aguarelas  
De alegrias rústicas e singelas,  
E de românticos amores!...

São cantigas da nossa terra,  
São danças da Beira-Mar...  
— Danças que lembram ondas a dançar,  
Mas as ondas deste nosso lindo Mar  
Onde o Maestro Fausto Neves aprendeu  
A soletrar,  
Em notas musicais,  
Toda a ternura musical do Mar,  
Que sob a côncava safira azul do Céu  
Soluça, e reza, e chora, e canta noite e dia  
Na limpidez macia  
Dos fulvos areais!...

Neste Serão Cultural, portanto,  
E' o nosso lindo Mar que está presente,  
E com ele o Maestro Fausto Neves  
Presente está também, em nossos corações!...  
— Todo o supremo encanto  
Das suas magistrais composições  
Vai surgir novamente,  
Em pinceladas muito leves,  
Perante os nossos olhos enlevados!...

Senhoras e Senhores!  
— Não negueis a FAUSTO NEVES — o saudoso ausente! —  
Tal como se ele estivesse aqui presente  
Em nossos corações e em nossas almas,  
Os vossos quentes aplausos e louvores...  
— E o triunfal calor das vossas palmas!...

Poema de C. de M. — Declamação de Lúcia de Fátima  
Espinho, 9 de Janeiro de 1964

## A inauguração do Snack-bar «GOLFINHO» Bailes de Carnaval

A Inauguração do «Snack bar» da «Golfinho» — Sociedade Comercial de Turismo, L.da, à qual já fizemos referência no passado número da «Defesa», deu lugar a uma autêntica e concorrida reunião elegante, na qual estiveram presentes um bom número de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade desta Vila e de outras pessoas do Porto e localidades próximas, ligadas à nossa terra por laços familiares ou de simpatia, e que não são indiferentes ao progresso de Espinho.

A impressão colhida pelos numerosos visitantes foi deveras optimista, profectizando um futuro próspero ao novo estabelecimento que tem por principal objectivo servir o Turismo. No confortável salão da cave foi oferecido aos assistentes, um lauto serviço de pastelaria que manteve durante algumas horas, senhoras e cavalheiros no mais agradável convívio.

Ao «champanhe», o sr. Arq.º Jerónimo Reis, em nome da Sociedade Comercial de Turismo (Golfinho), saudou o Sr. Presidente da Câmara agradecendo a sua presença e as suas diligências no sentido de se obter das Instâncias superiores a necessária licença para o «Golfinho» poder funcionar do dia seguinte em diante. O orador prestou a seguir homenagem

Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Piscina, o anunciado baile de Carnaval e Beneficência, o qual registou a presença da nossa melhor sociedade, e decorreu com grande animação e brilho.

## Ainda os cortejos de oferendas ao Menino Jesus

Realiza-se hoje o 3.º cortejo de oferendas ao Menino Jesus, representado pelos paróquianos da zona Sul de Espinho, o qual se concentrará junto à Capela da rua 8 pelas 13,30 horas. Pelo que consta, os espinhenses dos Sul deverão fazer boa figura não ficando atrás dos do norte.

ao sr. dr. Miranda Valente, a quem se deve a iniciativa de dotar a nossa terra com um estabelecimento daquele género, o qual não se poupa a seguir homenagem

continua na 2.ª página



Relâmpagos...

SOCIAIS

(Continuação do n.º anterior)

Antes, em Campinas, a família Maia, constituída por nove irmãos unidos no mesmo querer e sempre na melhor disposição e proporcionou-nos uma visita à fábrica de máquinas de costura «Singer», começando-se na entrada das madeiras para a armação até à saída da máquina pronta e em conveniente embalagem. De S. Paulo rumamos para Santos, pois desejávamos visitar um amigo — um antigo aluno — que não víamos há 38 anos. Como o tempo passa e nos modifica!

A saída de S. Paulo para Santos vêem-se muitas chaminés que indicam variadas e cotadíssimas indústrias. O movimento na estrada é grande e a neblinha obrigava a andamento cauteloso. A acentuadíssima descida causa vertigens em certos sítios. Na referida estrada, em especial, há vários túneis e viadutos; vendo-se de baixo para cima as curvas paralelas já percorridas o que nos levava a pensar na linha do Vale do Vouga, de Albergaria-a-Velha a Sernada. As resinas do Cubatão, as refinarias do petróleo com as suas formidáveis condutas lam dando pormenores do poder e da força em que o Brasil poderá apoiar-se para preparar, trepar sempre numa cadência que jamais parará.

O sol rompe as nuvens e, então, a beleza das vertentes cheias de árvores e arbustos floridos mostra-se na sua pujança.

Ao longe, passeada a vista por uma extensa planície cortada por vários cursos de água, avistamos os arranha céus de Santos e S. Vicente.

Que linda a praia de Santos! Se não fosse a areia suja, a praia de Santos seria superior a Copacabana, pois toda ela possui uma encantadora alameda.

Instalados num apartamento, pertencente ao simpatíssimo casal Dr. Pasqua Neto — D.ª Diva, de S. Paulo, onde nada faltava, pudemos saborear o conforto e o prazer duns dez dias que jamais esquecerão.

Aquele encontro com dois antigos alunos (apareceu mais um) da Lousã, de há 38 anos, soube bem, pois passei a ter 24 anos e a reviver a vida desse tempo. Os referidos alunos iam lembrando certos pormenores já esbatidos na minha memória e, por isso, não nos cansaram as horas passadas em agradáveis devaneios.

Passámos à praia de Guarujá, onde apreciámos saborosas ostras, após termos palmilhado o seu branco e limpo areal, muito semelhante ao de certas praias de Portugal. Mais arranha céus, mais avenidas, mais movimento, mais cantinhos de sonho e vamos às praias de S. Vicente, onde há um monumento a comemorar a chegada ali dos portugueses, e à Praia Grande, esta com dezenas de quilómetros de extensão e de esplendoroso futuro. Que felicidade poder contemplar tanta beleza, tantas maravilhas da natureza!

O porto de Santos tem animação e o seu tráfego é enorme. As greves do pessoal do porto são constantes. Navios fundeados à entrada do porto, frente à praia, esperam que as greves acabem. Os trabalhadores do porto de Santos são os mais bem pagos e estão sempre a pedir chuva para poderem receber o salário dobrado.

Um advogado que suava as estopinhas para ganhar cem mil cruzéis mensais fez-se estivador e passou a ganhar de trezentos a quatrocentos mil.

(Continua)

DEUDAS

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

Registo Social

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9, a menina Alzira Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto; e os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira, Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, Avelino de Sousa, de Lisboa, Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta, e Adelino Rodrigues da Rocha, filho do sr. Adelino Oliveira Rocha, de Guetim.

Amanhã, dia 10, a sra. D. Alcina de Pinho Machado, esposa do sr. Antero Joaquim Pais; as meninas Ana Belo Alves, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, Maria de Lourdes Guimarães de Oliveira Granja, de Silvalde, e Maria Helena Fernandes, filha do sr. Fernando Pereira dos Santos, de Alderiz-Argoncelhe; os srs. José Carvalho de Oliveira, do Porto, Francisco de F. Valente Caralinda, Alvaro P. Moutinho de Oliveira, José Gomes de Oliveira, ausente em França; o jovem Jorge Manuel Pinto O. Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e o menino Manuel Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira;

—em 11, as sras. D. Maria Luíza Nogueira da Costa, esposa do sr. João César da Costa, e D. Dalila Gomes da Silva, esposa do sr. Joaquim Pereira Alves; a senhorinha Maria Luíza Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; a menina Maria Helena de Faria Pinto de Meneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ausente em Lisboa; os srs. Alberto de Brito, ausente no Porto, e António Rodrigues de Oliveira Ferro, de Silvalde; e o menino Mário António Marques Barbosa, filho do sr. Mário Pereira Barbosa;

—em 12, as sras. D. Ana Alves de Oliveira, esposa do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, e D. Irene Marques Correia Leão, esposa do sr. Delfim de Oliveira Gago; o sr. Alexandre de Castro Lima; a senhorinha Maria Eufrásia, filha da sra. D. Diolinda Alves dos Santos; e o menino Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares;

—em 13, as sras. D. Beatriz Dias, esposa do sr. Francisco Valente Caralinda, e D. Margarida dos Santos F. Capela, esposa do sr. Dário Capela; a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, de Anta; as meninas Rosa Maria Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Deolinda da Conceição Pereira Gomes, filha do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; e os srs. Alvaro Ferreira Serralva, ausente no Brasil, José dos Santos Almeida e José Ferreira da Silva;

—em 14, as sras. D. Maria José e Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz, e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; e os srs. José Luís Mateiro Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto;

—em 15, as sras. D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, D. Palmira Ferreira Alves Mourão, D. Inácia Pinto de Resende, de Anta, e D. Palmira Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Daniel Rodrigues da Costa, de Silvalde; a senhorinha Maria Eunice Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; o sr. Tito Godinho, filho do sr. Saúl Godinho, ausente em Lisboa; e os meninos Alberto Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde, Jacinto Zenha, e Joaquim Matos Almeida;

Do Nosso Miradouro...

Por Patocos Colado

De quando em vez, aparece uma notícia de brado, chamemos assim, àquelas novidades que surgem e que fazem a confusão em muitos espíritos, motivando certa impressão e causando sérias apreensões.

E' o caso, agora presente, de a França, peremptoriamente, condenar o emprego de um novo soro, que prometia muitas esperanças na cura contra a leucemia, que havia dado uma nova vida a quantos se interessam por debelar a doença.

Depois do emprego desse soro pelo biólogo Gaston Naessens, ao cabo de algum tempo de experiências, dis que um inquérito, mandado fazer a tal assunto, veio dizer não ao trabalho daquele médico, reprovado o seu soro e declarando até que ele «é destituído de qualquer valor terapêutico contra o cancro e a leucemia.»

Da curiosidade passou-se ao espanto, maior ainda quando essa reprovção veio do próprio Ministério da Saúde e da Ordem dos Médicos.

Mas, como acontece sempre, há quem concorde com o soro, e quem esteja contra o seu emprego, comparilhando mais com o Prof. Pierre Denoix que, nas suas conclusões, afirma que Naessens se enganou redondamente nos efeitos frutíferos das suas experiências, pois, «o produto chamado «Anablast» não tem qualquer valor.»

Pode ser e pode não ser, são as opiniões que se registam e em que a dúvida, como sempre, há-de prevalecer e manter este tão importante debate sobre o famoso soro. Pode não ter os resultados acalentados, não ser eficaz o seu emprego, mas, o certo, é que as famílias atingidas não estão dispostas a deixar o tratamento nem a perder, agora, igualmente, a grande esperança que entrou em seus corações.

Daí o combate que, certamente, há-de continuar, tanto mais que Naessens está disposto a lutar e a provar a utilidade de «Anablast», mesmo contra todos e sem que, em nada, modifique a sua tese de que esse soro será um bem que está à disposição dos médicos que o julgarem necessário.

Deus queira que, desta desunião de ideias sobre os efeitos do referido soro alguma coisa resulte e que possa vir a servir a humanidade.

Bailes de Carnaval de 1964

Promovidos pela Secção de Voleibol do Sporting Club de Espinho, realizam-se na próxima 3.ª feira, às 15,30 e 22 horas, também no Salão Nobre da Piscina, respectivamente uma véspera infantil, em que tomam parte os palhaços-parodistas musicais «OS KIKOS» e um grandioso baile nocturno animado pelos conjuntos «Atlântico» e «Os Meteoros».

Patrocinam a festa infantil a «Fábrica Hércules» e a Grande Garagem de Espinho — Agente da Shell Butagaz.

Nos Bombeiros V. de Espinho

No Salão de Festas desta Associação Humanitária, realiza-se hoje, à 15 horas, e na 3ª feira, com início às 21,30 horas, dois bailes de carnaval, animados pelo magnífico Conjunto de Manuel Melo.

Não falta, pois onde passar o tempo nos tradicionais dias de Carnaval.

Homenagem a um distinto ferroviário

No Salão Nobre do «O Nosso Café» realizou-se no transacto domingo, dia 2, conforme anunciamos, um almoço de homenagem ao digno Inspector da Exploração da C. P., sr. António Duarte Geiteira, que no dia anterior passou à situação de aposentado, em obediência ao respectivo regulamento.

A homenagem de que foi alvo, foi uma eloquente demonstração de quanto o sr. Inspector Geiteira era estimado por colegas e subordinados. Nela tomaram parte umas dezenas de ferroviários tanto das estações como do trânsito (inspectores, subinspectores, fiscais, chefes de estação, factores e outros funcionários dos Caminhos de ferro.

A mesa, presidida pelo homenageado, tinha a lade-la: à direita, o sr. Inspector Rodrigues Coutinho, director e editor do Boletim de «A Previdência do Ferroviário Reformado»; Benjamim da Costa Dias; Inspector Silva, e Subinspector Ribeiro. E à esquerda: o Inspector Moreira Vinhas (nosso estimado conterrâneo), e os inspectores Bengala e Ferrão Tavares.

A ementa, elaborada ao sabor ferroviário, constava do seguinte:

«Canja — em regime de traçado permanente»; «Filetes de pescada — com via livre»; «Lombo de Porco — via livre com atenção»; «Doce variado — pré aviso de precaução»; «Vinho Branco e tinto — com precaução»; «Fruta da época — com atenção à paragem»; «Vinho espumante — com paragem absoluta.»

Abriu a série de discursos o sr. António Espírito Santo, estimado chefe da estação de Espinho e um dos promotores da homenagem, que começou por saudar o sr. Inspector Geiteira, enaltecendo as suas qualidades e apontando-o como modelo de Chefes, recto e justiceiro, congratulando-se por ver ali reunidos com o mesmo sentimento tantos camaradas, graduados e superiores. Agradeceu a presença do director deste jornal e terminou dirigindo ao homenageado votos das maiores felicidades na sua nova situação, afirmando que os ferroviários que serviram sob as suas ordens nunca o esquecerão.

Falaram a seguir, enaltecendo, igualmente as primorosas qualidades do Inspector Geiteira, os seguintes convivas: Factor Vaz, fiscais Gomes e Gaspar, Chefe Simões, de Aveiro, factor Aurelino de Sá, inspectores Moreira Vinhas, Rodrigues Coutinho e José Ferrão Tavares e o sr. João Lourenço. O fiscal Lopes, propôs um minuto de silêncio que, foi observado sentidamente, pelo falecimento do inspector sr. Augusto Dias Monteiro.

A seguir, usou da palavra o director deste jornal que agradeceu a honra do convite que, em nome da Comissão promotora da homenagem lhe dirigiu o digno chefe da estação de Espinho, sr. António do Espírito Santo, convite que aceitou não só pela consideração que lhe merece o signatário do mesmo, como, também, pela muita simpatia que de há muito nutre pela classe ferroviária, em geral.

Diz que não conhecia pessoalmente, o sr. Inspector Geiteira, mas já o conhecia de nome, e, por isso, era com muita satisfação que assistia a um gesto de apreço e reconhecimento por parte do ex-subordinado para com um Superior hierárquico de quem passam a não depender, o que bem demonstra os nobres sentimentos de que são dotados.

Agradece, ainda aos oradores que lhe dirigiram palavras amigas, que muito o sensibilizaram, especialmente ao considerado inspector, sr. Moreira Vinhas, seu velho amigo e colaborador, cujas qualidades morais e de inteligência muito aprecia. E, felicitando o sr. Inspector Geiteira pela homenagem de que está sendo alvo, faz votos pela sua felicidade na nova situação em que acaba de ingressar, e termina desejando as maiores venturas a todos os presentes e suas famílias.

Por fim, o sr. Inspector Vinhas, a pedido do homenageado, leu breves palavras de agradecimento e gratidão dirigidas aos promotores da homenagem e aos que o honram com a sua presença, e que a comoção não lhe permitiu pronunciar.

E assim terminou, com os abraços e cumprimentos dos convivas a significativa homenagem ao sr. Inspector António Duarte Geiteira, que foi funcionário categorizado e muito respeitado por colegas e subordinados.

Vende-se

Em Paramos (lugar da Estrada) terreno c/ 600q m2, no todo ou a talhões, pertencente a Manuel Augusto Dias da Costa, Telefone 929063

Registo Social

DANIEL CONSTANT

Em companhia de sua Esposa, esteve na passada sexta-feira nesta Vila e visitou o «Snack-bar Golfinho», o ilustre jornalista e pintor Daniel Constant, que é, simultaneamente, um consagrado mestre em assuntos de turismo e gastronomia dos quais se ocupa semanalmente em «O Primeiro de Janeiro».

Tivemos muito prazer em cumprimentá-lo assim como a S. Ex.ª Esposa, e em ouvir a sua opinião favorável sobre o novo estabelecimento.

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Encontra-se a passar a quadra do Carnaval entre nós, o estudante de Direito, nosso prezado secretário da Redacção e coordenador da Secção Literária do nosso Jornal, sr. Francisco Manuel do Couto, que está a frequentar o Curso de Oficiais Militares na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

CASAMENTO

No dia 2 do corrente teve lugar na Igreja Matriz desta Vila o casamento da senhorinha Luísa Fernanda Correia Fontes dos Santos, filha da sr.ª D.ª Laura Correia dos Santos e do sr. Arnaldo da Silva Fontes, com o sr. Armando Herdeiro de Figueiredo, filho da sr.ª D.ª Maria Emilia Herdeiro e do sr. José António Figueiredo.

Paranifaram por ambos os noivos a sr. D.ª Maria da Conceição Fernandes e seu marido sr. Manuel Dias Fernandes.

Após o acto nupcial, foi servido um lauto copo d'água no Hotel Mar Azul.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

A cerca dos Problemas

Ultramarinos

continua na última página

aceitado o regime que lhes foi imposto há dois anos pela força das armas».

A concluir, no comunicado distribuído à imprensa são formuladas ainda as seguintes acusações contra o Governo Indiano:

— Ter instituído o sistema de medidas opressivas para evitar o ressurgimento do nacionalismo goês.

— Preencher os lugares da Assembleia Legislativa goesa com iletrados, e — Exercer discriminação contra os católicos.

(Do Boletim «Informações» do S. N. I.)

A Inauguração do Snack-bar

Continuação da 1.ª página

forços, vencendo todos os obstáculos, para levar a sua ideia avante. E o sr. Arq.º Jerónimo Reis, terminou agradecendo a presença dos representantes da Imprensa que à iniciativa deram o melhor apoio contribuindo em parte para o seu êxito.

Respondeu-lhe o sr. dr. António Pereira Pinto, ilustre presidente da Câmara, que felicitou as individualidades que promoveram e levaram a cabo o empreendimento que ali, tão auspiciosamente se estava a inaugurar, e que lhe merece a maior simpatia e apoio, terminando por desejar o maior êxito ao novo estabelecimento.

Fechou a série de discursos o director deste periódico que exprimiu a sua grande satisfação, como bairrista espinhense, em constatar a realização desta obra da qual Espinho tanto carecia e da qual hoje se pode orgulhar. E felicitou os seus obreiros, destacando como figura principal o dr. Miranda Valente, a quem se deve a iniciativa, não se poupando a esforços e cancelas para torná-la realidade.

E o orador terminou formulando votos pelas prosperidades a que tão simpático empreendimento faz jus e por que todos os Espinhenses o sabiam reconhecer.

Bailes de Carnaval de 1964
Terça-feira, 11 de Fevereiro, às 15,30 e 22 horas
No Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico
Organização da Secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Conjuntos: «Atlântico» e «Os Meteoros»
COM OS PALHAÇOS PARODISTAS MUSICAIS «OS QUIKOS»
TARDE INFANTIL
Brindes a todas as crianças
Marcações de mesas: Casa Romeu, Rua 19, Telef. 92 01 24
Patrocinam esta Matinée as seguintes Firmas
Fábrica Hércules e Grande Garagem de Espinho — Agente do Shel Butagaz

Café Palácio
Angulo das Avenida 8 e Rua 19 em frente ao Cinema do Casino
Asseio e Bom Trato Completamente modernizado

Café
Acaba de encerrar...
Pagamento
Além dos...
Dona Maria...
Doença e dent...
Instituição...
Cola
Terreno em...
Pratico...
Fogão...



Notariado Português
1.º Cartório da Secretaria
Notarial da Feira
a cargo do notário Dr. Domingos
Simões Trincão

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Janeiro de 1964, lavrada de lrs. 17 a 20, do livro de escrituras diversas n.º 790-B, do Cartório a meu cargo, foi constituída entre António Alves da Costa e Custódio Ribeiro da Costa, ambos da freguesia de Oleiros, concelho da Feira, e António Moreira da Costa, da Vila de Espinho, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de Tipografia Costa Verde, Limitada, com sede na Vila e concelho de Espinho, regida nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação de Tipografia Costa Verde, Limitada, tem a sua sede na Vila e concelho de Espinho, com domicílio e estabelecimento na rua Vinte e seis, n.º 942 em prédio que vai tomar de arrendamento, tem o seu início no dia um do próximo futuro e a duração de Fevereiro e durará por tempo indeterminado.

2.º O seu objecto é a indústria de tipografia e encadernação, e o seu correspondente comércio, podendo dedicar-se a qualquer outro que os sócios resolvam explorar e que a lei permita.

3.º O capital social é de 100 000 \$00, e nele tem cada um dos sócios António Alves da Costa e Custódio Ribeiro da Costa, uma quota de 37 500 \$00, e o sócio António Moreira da Costa, uma quota de 25 000 \$00.

4.º Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, nas, qualquer dos sócios, poderá fazer a sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos convindos em assembleia geral.

5.º A gerência comercial, dispensada de caução, com remuneração, ou sem ela, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todos os sócios, podendo, qualquer deles, assinar, em nome da sociedade, nos recibos de facturas, simples correções, pendências e mais papeis de mero expediente; qualquer dos outros documentos que importem responsabilidade para a sociedade, só terão validade quando assinados por dois gerentes, em conjunto.

6.º No contrato em que a sociedade vai tomar de arrendamento o prédio em que se vai instalar, poderá intervir qualquer dos dois primeiros outorgantes, em nome da sociedade e levar a efeito a realização do mesmo contrato, nos termos que houver por convenientes.

7.º Nenhum dos gerentes poderá assinar quaisquer actos que a sociedade não digam respeito, como letras de favor, fianças, abonações e outras responsabilidades similares, sob pena de se tornar, pessoalmente, responsável por elas, e perder, em favor dos sócios, o que lhe pertencer, de lucros, no ano em que a infracção for cometida.

8.º A cessão e divisão de quota de qualquer sócio, entre os sócios, fica, livremente, permitida; a estranhos, só poderá ser feita

Estação de Camionagem em Espinho

Há tempos ocupou-se este jornal da necessidade de termos uma estação de Camionagem nesta Vila, onde tivessem início e recolha as Camionetas de todas as Empresas que têm as suas carreiras para aqui, com cujos proprietários nos congratulamos por considerarmos um grande melhoramento para a terra.

No entanto, são passados meses sem que o nosso grito tenha merecido a atenção de quem de direito. H. j. vimos acrescentar que não nos move qualquer interesse em que aquela concentração se verifique a Norte ou a Sul da rua 19 por não possuímos casa Comercial ou propriedades a defender sua valorização em qualquer dos locais em que ela possa vir a ser construída, apenas como amigo que somos de Espinho, procuramos o bem público que se utiliza das mesmas, e a concessão não considerada de UTILIDADE PÚBLICA.

Pela mesma razão, não cogitamos da alteração dos horários ou itinerários, desde que a isto satisfizem aos passageiros e sejam da conveniência dos Empresários, logo, pedem os que se utilizam das mesmas, continuar a saltar nos lugares do costume e all voltar a aguardar que elas passem para as levar de regresso ao l.r.

O voltarmos agora ao assunto, é o facto de termos lido nos jornais diários, que o caso mudou de aspecto, posto que, agora é o Ex. mo Ministro das Comunicações que vem a público dizer da necessidade das mesmas nos pontos extremos ou intermédios das carreiras interurbanas, quando diz no preâmbulo do Decreto n.º 45537 — de 21/1/1964; — O intenso e natural impulso que, como a justa atecção que se deve aos seus utentes, justifica a necessidade prementes de se constituírem estações de camionagem a instalações destinadas ao abrigo e comodidade dos passageiros —

Pelo que fica acima, verifica-se, que já não satisfiz a estação de Camionagem que a Empresa Auto Viação de Espinho, Lda, possui na Rua 15, por não satisfazer as condições exigidas e compatíveis com uma terra como a nossa onde anualmente milhares de turistas nos visitam, hoje, de vários países estrangeiros e sempre cada vez mais, como é o nosso desejo.

Agora, que o assunto passou a ser de interesse oficial, leva-nos a crer, a Lei preveja a «Expropriação por Utilidade Pública», quando for julgado de interesse qualquer local para tal destinado.

JOAQUIM PINTO RIBEIRO

Ferreira de Campos Advogado
Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 4057

Escritórios: PORTO Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566 ESPINHO A's 2.ª e sábados Rua 30 n.º 812—Telefone 920154

quando, a sociedade, em primeiro lugar, ou qualquer dos sócios, em segundo lugar, não quiserem preferir.

9.º Anualmente e com data de 31 de Dezembro, será dado um balanço, e os lucros e perdas serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio que tenha sido a restada ou penhorada, mas, somente, depois de ter sido marcado o dia para a sua alienação judicial, pagando-a pelo valor que lhe tiver sido atribuído no último balanço aprovado, acrescida do que lhe corresponder nos fundos de reserva, e será depositada na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do juízo onde pender a execução.

10.º Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interditado, se a estes últimos isso convier, devendo, neste caso, eles, nomear um, dentre si, que os represente a todos, na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa. No caso daqueles herdeiros ou representantes não quiserem continuar na sociedade, avisarão esta, por meio de carta registada, com aviso de recepção, dentro de quarenta e cinco dias, a contar do falecimento ou interdição, e

CASA DESPORTO Rua 19 n.º 318 ESPINHO Telefone 92 03 69
GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA, MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.
Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança
Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.
Peles para abafio, vendedor exclusivo da importante fábrica do País — ESTRELA-ML
Carinhos para Bêbé e outros artigos congêneres, Chapéus Ajax
Novidades e artigos para brindes
Casacos em Antilopa de esmerado fabrico, com facilidades de pagamento

Xadrês e Damas na F. N. A. T. Notícias do Ultramar

Com novas directrizes de ordem técnica e orgânica, pretende a F. N. A. T. intensificar em todo o País a prática do Xadrês e Damas, entre os seus beneficiários e centros filiados.

Para o efeito acaba de nomear seu orientador Técnico o mestre de Xadrês Joaquim Durão, vários vezes campeão Nacional e jogador internacional de nomeado.

Consta do programa de realizações, sessões de simultâneas, cursos de aprendizagem, aperfeiçoamento, torneios e campeonatos Nacionais.

Foto Moderna de JOSÉ MARIA DA CRUZ
Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes
Tudo para fotografia e cinema
RUA 62—Largo do Graçioso (Altos do Café Moderno)—Telefone 920023 PDX—ESPINHO

terão a haver da sociedade, tudo quanto possa pertencer-lhes, por um balanço a dar na ocasião, dentro de um ano, em quatro prestações trimestrais, iguais, garantidas por letras com fiador idóneo, se for exigido, acrescidas do juro da taxa de desconto do Banco de Portugal.

11.º As assembleias gerais extraordinárias, serão convocadas por meio de carta registada, com aviso de recepção e antecedência mínima de cinco dias, sempre que a lei não prescrever quaisquer outras formalidades especiais.

12.º No caso de dissolução, por mútuo acordo, todos os sócios serão os seu liquidatários, e o activo e o passivo da sociedade serão adjudicados àqueles que melhores vantagens de pagamento oferecerem.

13.º Em tudo o omissão, regularão as disposições legais e as deliberações sociais tomadas em assembleia geral, por unanimidade, e constantes dos respectivos livros de actas.

Está conforme o original. Secretaria Notarial da Feira trinta e um de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O notário Domingos Simões Trincão

Notícias diversas

A Generosidade do Povo Português encanta todos os que visitam Portugal — observa o Escritor Luso-Americano John dos Passos

NOVA YORK, 5 — (ANI) — A convite da Casa de Portugal em Nova York, o escritor luso-americano John dos Passos deslocou-se a esta cidade para gravar uma entrevista, a qual será distribuída por várias emissoras norte-americanas e escutada por mais de vinte milhões de radiouvintes.

John dos Passos, cujo avô era natural da Madeira, falou durante meia hora sobre as atracções turísticas daquela ilha e do continente, exaltando as qualidades do povo português, «cuja generosa hospitalidade encanta todos os que visitam Portugal, criando-lhes o desejo de voltarem».

As declarações de John dos Passos integram-se num programa, da Comissão Europeia de Turismo, de entrevistas gravadas com personalidades de renome sobre diversos países.

Noticias de poucas Linhas

LISBOA, 5 — Os trabalhos da construção de um hangar, com 120 metros de comprimento, e do prolongamento das pistas de aterragem — uma delas ficará com mais de 3 000 metros — foram ontem observados pelo Chefe de Estado, contra-almirante Américo Thomaz, durante uma visita que fez às Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

LISBOA, 5 — Na povoação de Lerga, perto de Lagares da Beira, caiu uma tromba de água que, arrastando muros e arrancando árvores, causou prejuízos que ultrapassam 150 contos. Não fez, no entanto, vítimas.

PARIS, 5 — O acordo luso-francês sobre emigração, recrutamento e colocação de trabalhadores na França entrou ontem em vigor, com a publicação do respectivo decreto na folha oficial francesa. — (ANI)

Boletim de Sanidade

Meses de Fevereiro e Março

Durante os meses de Fevereiro e Março, deve o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e o pessoal empregado em armazéns ou depósitos de sal — apresentar-se nos locais designados por edital do Subdelegado de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

Bilhete de Identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Micro-radiografia do tórax; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do Boletim de Sanidade basta apresentar o boletim do ano anterior.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas operações.

Alugue-se

Casa com 7 divisões, grande quintal, 2 entradas. Informa: Rua 5-323

Agente

Para máquinas de tricotar «PASSAP» e de costura «ELNA» Carta à Redacção ao n.º 58

Prédio para rendimento

Vende-se casa de habitação com 3 dependências ocupadas com estabelecimentos comerciais, terreno anexo com a área de 1200, próprio para novas construções. Falar na Rua 21 n.º 958 — Espinho.

Snack-Bar "GOLFINHO" Rua 19-276 — Espinho
CEIAS VOLANTES
SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK
SALÃO DE CHÁ
BAR
CONFEITARIA
Uma casa nova
Um género novo
com preços de competência

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.



# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

16.ª Jornada

No passado domingo realizou-se a 3ª jornada da 2ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão, e que teve os seguintes resultados:

Sanjoanense 3 Vilemoinhos 0; Espinho 1 Marinhense 1; Salgueiros 4 Boavista 2; Beira Mar 1 Leça 0; Covilhã 1 Oliveirense 0; Braga 2 Feirense 1; Famalicão 2 Vianense 1.

### Classificação Geral:

J. V. E. D. F. C. P.

Covilhã	16	12	2	2	31	-	7	26
Braga	16	11	1	4	38	-	18	23
Beira Mar	16	10	2	4	31	-	13	22
Marinhense	16	9	3	4	29	-	13	21
Salgueiros	16	7	4	5	28	-	18	18
Feirense	16	8	2	6	32	-	23	18
Leça	16	5	4	7	17	-	19	14
Oliveirense	16	4	6	6	17	-	23	14
ESPINHO	16	5	4	7	17	-	33	14
Boavista	16	4	6	6	24	-	32	14
Sanjoanense	16	5	2	9	26	-	35	12
Famalicão	16	4	4	8	19	-	29	12
Vianense	16	4	2	10	16	-	35	10
Vilemoinhos	16	2	3	11	16	-	43	7

### Sp. Espinho 1 Marinhense 1

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Domingos Mota, do Porto, as equipas alinharam:

**ESPINHO** Arnaldo; Padrão e Massas; Ribeiro Alcobia e Adriano; Silva, Quim, Pinhal Daniel e Luciano.

**MARINHENSE** — Serrano; Zeca e Inês; Garcia, Vaz e Pinto; Duarte, Cateto Eduardo, Cafum e Cunha Velho.

Golos: aos 10 minutos por Eduardo e aos 74 minutos por Pinhal.

Depois dos últimos resultados alcançados pela turma espinhense, a vitória sobre o Marinhense era quase tida como certa e se o Espinho no final do jogo não ganhou os dois pontos para a tabela classificativa pode queixar-se que a sorte nada o favoreceu, mas, também, em certas jogadas, os jogadores locais pecaram por pontaria no remate.

Os primeiros 45 minutos de jogo pertenceram totalmente à equipa da Costa Verde pois a bola rondou constantemente a baliza dos adversários, mas estes com uma defesa cerrada, iam anulando conforme podiam as ofensivas dos espinhenses, mesmo assim, o Espinho viu a bola por duas vezes embater na trave.

Em contrapartida, o Marinhense numa fuga marcou o seu único gol e que Arnaldo não se pode considerar culpado. O

final da 1.ª parte chegou com o Espinho a perder ingloriamente por 1-0.

Restada a 2ª parte, procurou o grupo da casa modificar o resultado, mas, quando a sorte é madrasta nada se consegue.

Os rapazes da Costa Verde não se deram por vencidos e o gol surgiu. Pinhal isolou-se e no limite da grande área rematou forte e sem defesa possível.

Depois deste golo procurou o Espinho a vitória, chegando Padrão e Alcobia a integrar-se no ataque, mas contra todas as previsões o marcador chegou ao final com um empate sobre uma equipa que manteve a tradição de dificultar a vida aos desportistas espinhenses. A arbitragem apesar de alguns erros, não teve influência no resultado.

### JOGOS PARA HOJE:

Vianense - Sanjoanense; Marinhense - Salgueiros; Boavista Beira Mar; Leça - Covilhã; Oliveirense - Braga; Feirense - Famalicão; Vilemoinhos Espinho.

### CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: Esmoriz 2 Anadia 0; Bustelo 0 Lourosa 1; Agueda 1 P. Brandão 4; Valecambrense 3 Alba 2; Cesarense 1 Arrifanense 2; Lamas 6 Estarreja 1 Ovarense 1 Cucujães 1.

Pontuação: P. Brandão e Ovarense, 52; Lourosa, 51; Alba, 48; Lamas, 47; Anadia, 44; Arrifanense, 43; Agueda, 42; Esmoriz e Valecambrense 38; Cucujães 37; Cesarense 34; Estarreja 31; Bustelo, 29.

### CAMPEONATO DE AVEIRO DE JUNIORES

Terminou a fase inicial do Campeonato Distrital de Júniores do qual a Sanjoanense foi campeã da Série B.

Resultados: Esmoriz 0 Lamas 1; Sanjoanense 5 Arrifanense 0; Feirense 4 Cucujães 0; Lourosa 2 Cesarense 2; Espinho 3 Valecambrense 2.

Pontuação: Sanjoanense, 54; Lamas 43; Espinho e Feirense 39; Cesarense 38; Lourosa 37; Valecambrense e Cucujães, 28; Esmoriz 26; Arrifanense, 25.

### PRINCIPIANTES

Resultados: Beira Mar 2 Sanjoanense 1; Oliveirense 0 Alba 1; Feirense 0 Agueda 2; Estarreja 2 Espinho 0; Bustelo 0 Mealhada 2.

Pontuação: Agueda, 35; Beira Mar 34; Mealhada 30; Sanjoanense, 29; Alba, 27; Feirense, 26; Espinho, 24; Estarreja, 20; Bustelo e Oliveirense, 17.

## Cobranças difíceis

Em Lisboa e província, trata José Pereira Esteves—Travessa dos Arneiros, 15-r/c Esq.—Lisboa—Benfica—Telefone 700491

## Câmara Municipal de Espinho

### AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 14 do corrente mês, pelas 16 horas, que terá lugar na Sala das Secções desta Câmara Municipal e se destina à discussão e aprovação do Relatório de Gestão desta Câmara Municipal relativa ao ano de 1963, à aprovação de uma Postura Municipal e ainda à eleição do Vogal do Conselho Municipal que deverá fazer parte da Comissão Municipal de Higiene no presente quadriénio.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 6 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

## Agradecimento

Joaquim Pinto Moreira da Costa e sua mulher, na impossibilidade de se dirigirem a todos quantos se interessaram pela saúde de seu filho António Manuel, por motivo da doença de que foi acometido, apresentam, por este único meio, os protestos do seu muito reconhecimento.

Espinho, 7 de Fevereiro de 1964

## Obra de Caridade

O nosso estimado assinante em Corga de Lobão, Feira, e antigo comerciante nesta Vila, sr. Augusto Ferreira Pinto, enviou-nos 20\$00 para a mãe do menino alejadinho a quem já foi oferecida a caminha de que tanto necessitava.

A beneficiária entregamos já este donativo e mais 10\$00 que ultimamente registamos.

## Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.



### TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS \* REMESSAS À COBRANÇA

## NECROLOGIA

### João Manuel Leite Mendes

Conforme se noticiou, efectua-se no domingo passado, pelas 14 30 horas, o funeral do desditoso funcionário da Inspeção do Trabalho, Sr. João Manuel Leite Mendes.

A urna, com os seus restos mortais, saiu da capela do cemitério desta Vila, aos ombros de um piquete dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sendo depois colocada num prumo-socorro da mesma Corporação, que a conduziu ao cemitério de Santo Tirso, após os responsos, celebrados na Igreja daquela localidade.

De Espinho a Santo Tirso, incorporaram-se no préstito, em automóvel, muitas pessoas amigos do extinto, tendo estado presente, em todos os actos, o sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral Ilustre Delegado do I.N.T.P. de Aveiro, bem como o adjunto da Inspeção de Trabalho, Sr. Manuel Ribeiro.

«Defesa de Espinho» que esteve representado no funeral pelo seu colaborador Patacas Calado regista, com agrado, todas as facilidades que foram concedidas na transferência do féretro, especialmente, no que respeita à digna autoridade policial de Espinho Que o saudoso finado, descanse em paz.

### D. Carolina da Silva Baptista

No passado dia 5 do corrente, faleceu nesta Vila a sr.a D. Carolina da Silva Baptista, de anos, viúva mãe das sr.as D.ª Leonor e Maria da Silva Baptista, e do sr. Ibraim Francisco da Silva, sogra da sr.a D. Maria Moreira Gandra e dos sr.s. Vitorino Gomes de Oliveira e Adriano Pereira Lopes, nosso estimado assinante, e avó do sr. prof. Augusto Bernardino da Silva Lopes e do jovem Egídio Vitorino Gomes de Oliveira.

O funeral realizou-se para o cemitério Municipal, no dia seguinte, sendo o atado transportado no prumo socorro dos B. V. Espinhenses, acompanhado dum piquete da mesma cor-

poração.

Foram portadores das salvas, com a chave e toalha, respectivamente, os sr.s. António de Sousa Couto e José Cândido Ferreira da Silva.

A família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

### D. Maria Clara Rebelo Valente

Faleceu no Porto (Senhora da Hora), a Sr.a Dona Maria Clara Rebelo Valente, viúva, tia extremosa do prezado Amigo e antigo camarada da Redacção, sr. Má lo Victor Guimarães.

O funeral realizou-se no domingo passado.

A distinta família enlutada, endereçamos os nossos sentimentos.

### S. Paio de Oleiros

Faleceu nesta freguesia o sr. José Correia de Castro casado com a sr.a D. Alda dos Santos Pereira de Castro, pai dos sr.s. Aiq.º José Pereira de Castro Eng.º Artur P. Correia de Castro, Joaquim P. Correia de Castro, e D. Alda Albertina P. de Castro; sogro do sr. Augusto Francisco do Couto, da Prof.ª D. Maria Adelaide Valente e de D. Maria Almerinda Cruz de Castro.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério paroquial da freguesia.

A família enlutada enviamos os nossos pêsames.

## Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO  
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois  
OS MELHORES PREÇOS

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho  
fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE  
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.  
Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES  
FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO  
DESCONTOS PARA REVENDA

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824  
Restaurante e Cervejaria  
Aquário  
Rua 10 n.º 28 — Telef. 920 377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª  
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188  
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Forcon  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tomá azada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

## Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA  
Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. INVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeaga  
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapoteo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.  
Venda de carros usados  
Rua 22 n.º 264 Tel. 920652 ESPINHO

## Vago